

----- **ACTA N.º 17/2009** -----

-----Aos dois dias do mês de Setembro de dois mil e nove, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----Hélder Bruno da Fonseca Gomes;-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Rui Jorge Pinto Correia; -----

-----António Graça Silva. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro, Técnica Superior. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, procedendo à abertura de um período de “Antes da Ordem do Dia”, com quinze minutos de duração. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores, tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara e referiu que após este interregno de quase um mês é sempre bom tê-lo de volta, sem qualquer desprimor para quem o substituiu na sua ausência.-----

-----De seguida referiu que, foi interpelado por munícipes referindo-se ao facto da sede de campanha do candidato do partido socialista estar embargada e não ter licença de habitabilidade e como não gosta de se

pronunciar sem ser conhecedor dos assuntos, questionou o Senhor Presidente sobre a situação do aludido imóvel, abstraindo-se do facto de ser sede de campanha, porque isso não lhe levanta qualquer tipo de questão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que a sede de campanha do PS tem sido motivo de grandes polémicas e não percebe porquê, relativamente à questão em concreto disse que o imóvel não está acabado e como tal não pode ter licença de habitabilidade, tendo sido somente coberto por lonas, facto que não exige qualquer procedimento desse tipo e quando acabar a campanha fica da mesma forma como estava. -----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** frisou que o ponto de vista que lhe interessava esclarecer era somente relativo à obra, porque como referiu, enquanto sede de campanha, não lhe causa qualquer preocupação. -----

-----De seguida, referiu-se à listagem referente aos trabalhos a mais e a menos, relativos às obras que estão a decorrer no Concelho, que por diversas vezes havia solicitado e que ainda continuava sem ser esclarecido sobre o assunto. -----

-----Questionou ainda se essas obras já tinham a recepção provisória efectuada. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que a listagem estava elaborada e ainda não foi disponibilizada porque tinha que ser revista pela Chefe de Divisão, que se encontra em férias, pelo que assim que regressar será entregue aos Senhores Vereadores. -----

-----Relativamente à recepção das obras informou que todas as obras que estavam a decorrer no Concelho foram recepcionadas e pagas, com a excepção das Requalificações do Bairro de Santa Luzia e Santa Eufêmea e Biblioteca Municipal, que ainda não estão concluídas. -----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** referiu-se ainda a outra obra que lhe motiva alguma preocupação, que é a pavimentação do troço de estrada que une as rotundas da cova da areia e da saída para Trancoso, uma vez que o mesmo não apresenta a mínima qualidade e na sua opinião a autarquia não deveria, em hipótese alguma, recepcionar esta obra. -----

-----Referiu-se ainda ao facto de a iluminação que foi colocada no âmbito da requalificação do Bairro de Santa Eufêmea continuar desligada, o que causa estranheza, porque efectivamente foram colocadas iluminarias novas, que nunca funcionaram. Disse que o técnico da autarquia já esteve presente numa reunião de Câmara para prestar esclarecimentos, mas de facto nada foi feito. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por se referir à pavimentação que fazia parte da requalificação do Bairro de Santa Luzia, obra que ainda não foi concluída e como tal não foi recepcionada pela autarquia. Disse que corrobora das preocupações do Senhor Vereador e que enquanto a pavimentação não for rectificada, a autarquia não recepcionará a obra, disse ainda que fazia parte da mesma a sinalização vertical e horizontal, que ainda não foi feita nem será enquanto se mantiver a situação. -----

-----Informou que a autarquia vai ter uma reunião com a empresa adjudicatária da obra e que irá dar conhecimento do descontentamento do Executivo e também de muitos munícipes que o têm abordado nesse sentido. Relativamente à iluminação informou que basicamente se trata de um entendimento do conteúdo dos trabalhos, diferente da opinião do técnico responsável pelo projecto, sendo necessário chegar-se a um acordo para se poder concluir a obra. -----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** disse que, uma vez que, o Senhor Presidente também concorda que o pavimento não está nas melhores condições, espera que ainda não tenha sido pago. -----

-----O Senhor **Vereador Hélder Bruno** questionou sobre em que fase se encontra o protocolo “Vilas e Cidades Sem Barreiras”. Mencionou que depois da assinatura do protocolo tiveram acesso a um relatório sobre a execução e custos do programa, mas ficaram sem saber em que fase se encontrava e se ainda haveria mais intervenções e qual o prazo para a sua execução. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** informou que a autarquia de Celorico da Beira conseguiu eliminar mais de 50% das barreiras, tendo sido atribuída a bandeira de prata ao Município, pela APPLA. Informou que a etapa seguinte será a bandeira de ouro, que corresponde à abolição de 100% das barreiras. Disse que esta etapa poderá ser mais difícil, uma vez que engloba a principal via rodoviária da Vila (Rua Sacadura Cabral). Disse que, no seu entender a autarquia está de parabéns porque conseguiu concluir a primeira etapa e espera em 2009/2010, concluir o estipulado no protocolo. Frisou que no distrito da Guarda somente três concelhos conseguiram a bandeira de prata (Celorico da Beira, Pinhel e Guarda).-----

-----O Senhor **Vereador Hélder Bruno** frisou que tudo o que se faça em prol da eliminação de barreiras é de louvar. Disse que na sua opinião seria prioritária a via que foi apontada pelo Senhor Presidente, bem como a zona envolvente do Castelo. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** relativamente à Feira Medieval e Inauguração da Requalificação do Castelo, começou por convidar os Senhores Vereadores a estarem presentes, para de seguida esclarecer que a autarquia tinha convidado as várias associações e instituições do

Concelho, bem como os comerciantes a participarem neste evento, mas
ouve uma fraca adesão, pelo que o bar que estará a funcionar no interior
do castelo será explorado pela EMCEL. Lamenta que assim seja e que as
Associações não tenham aproveitado esta oportunidade para realizarem
receita e colmatar algumas das dificuldades que atravessam. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Por ter sido reconhecida a urgência de deliberação imediata sobre
outros assuntos foi deliberado, por unanimidade, incluir na ordem de
trabalhos os seguintes pontos: -----

-----**FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DO
FORNOTELHEIRO – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS;**-----

-----**RELATÓRIO SEMANAL REFERENTE À RECOLHA DE LIXO NAS
FREGUESIAS DO CONCELHO;**-----

-----**EXPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL – REQUERENTE: ANTÓNIO DO
NASCIMENTO;**-----

-----**EXPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL – REQUERENTE: MANUEL DOS
SANTOS;**-----

-----**APLICAÇÃO DA DERRAMA;**-----

-----**TAXAS DE IMI PARA 2010;**-----

-----**TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM;**-----

-----**BENEFÍCIOS RELATIVO À INTERIORIDADE;**-----

-----**PAGAMENTO DE CONDOMÍNIO – BAIRRO DE SANTA LUZIA,
BLOCO 20;**-----

-----**5.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S DE 2009;**-----

-----**ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR – PASSES ESCOLARES
SOLICITADOS AO MUNICÍPIO;**-----

-----**PASSES ESCOLARES SOLICITADOS AO MUNICÍPIO.**-----

-----**I - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA
DEZANOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E NOVE**-----

-----Foi presente a acta número dezasseis, da reunião ordinária do Executivo de dezanove de Agosto de dois mil e nove, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

-----Abstiveram-se o Senhor Vereador José Luís Saúde Cabral e o Senhor Presidente da Câmara, José Francisco Gomes Monteiro, por não terem estado presentes na referida reunião.-----

-----**II - GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL**-----

-----**ASSUNTO: CEDÊNCIA DE MATERIAIS**-----

-----Foi presente informação do Gabinete de Acção Social, datada de 30/07/2009, referindo que após visita domiciliária à habitação do Sr. Manuel Achando de Almeida, residente na Rua do Castelo 4 Grichoso, Vale de Azares, verificou que se trata de uma habitação unifamiliar e de um agregado familiar, composto por 3 pessoas, o próprio, a esposa (surda-muda) e filho com 16 anos, sendo o único rendimento familiar proveniente do vencimento do Sr. Manuel no valor de 549,25€.-----

-----Trata-se de um agregado que vive com dificuldades económicas, sendo a capitação média mensal de 183,08€. O Sr. Manuel vem solicitar ajuda à Autarquia para aquisição de material para reparação da cobertura. -

-----O Gabinete de Acção Social propõe que se dê ajuda deste material, estando orçamentado em cerca de 1500€ (mil e quinhentos euros), para que esta família possa melhorar as condições de habitabilidade.-----

-----**A Câmara deliberou fornecer o material necessário ao referido agregado, para executar obras de reparação na sua habitação.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----III - ASSOCIAÇÃO SOCIAL DESPORTIVA RECREATIVA E CULTURAL DE MINHOCAL -----

-----ASSUNTO: CEDÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DAS ANTIGAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO MINHOCAL -----

-----Foi presente ofício datado de 24/08/2009, em nome da Associação em epígrafe, referindo que a ASDRCM explora, na qualidade de IPSS, a actividade de Centro de Dia, com o Apoio da Segurança Social. -----

-----Esta actividade social tem-se mostrado de grande utilidade, não só para os sócios da Associação, assim como para todos os habitantes da freguesia. No seguimento desta actividade tem a Direcção como objectivo próximo a construção de um Lar para Idosos. -----

-----Um dos factores importantes é a escolha do local para as instalações do futuro Lar. Considera esta Direcção que as antigas Escolas Primárias do Minhocal seriam o local mais apropriado para a construção deste equipamento social, solicitando assim, que se dignem desenvolver os mecanismos necessários para que sejam cedidas à ASDRCM, a título definitivo ou a título temporário, as instalações das antigas Escolas Primárias do Minhocal. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que a autarquia tinha enveredado por este tipo de cedências, porque é uma forma de combater a degradação das antigas escolas, ficando essa cedência obrigada ao cumprimento de alguns critérios estipulados e aprovados em reunião de Executivo, tal como aconteceu com as anteriores cedências, com celebração dos respectivos contratos de comodato. -----

-----Disse que esta Associação tem desenvolvido um trabalho meritório em prol da freguesia e na sua opinião será de ceder as instalações para a actividade de Centro de Dia. -----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** começou por dizer que dentro do que inicialmente tinha sido acordado, este assuntos deveriam ser

presentes à reunião de Câmara para se dirimir os prós e contras destas propostas. E, no que diz respeito a este caso em concreto, entende que é uma razão válida para se realizar um contrato de comodato, visto tratar-se de uma Associação idónea.-----

-----Disse que gostaria de ser esclarecido sobre em que situação se encontra as cedências das escolas de Cadafaz, Vila Boa, Espinheiro e Aldeia da Serra. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** informou que relativamente às escolas do Cadafaz e de Vila Boa já tinham sido celebrados os contratos de comodato, que foram aprovados em reunião de Câmara. No que diz respeito à cedência da escola do Espinheiro, a autarquia iria ceder dentro dos mesmos critérios, mas não se concretizou porque a Associação não deu continuidade ao processo.-----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** disse que tinha que haver muito cuidado na escolha das Instituições que irão ocupar estes espaços, para que no futuro não existam problemas. -----

-----O Senhor **Vereador Hélder Bruno** disse que votaria favoravelmente, este assunto, desde que as instalações se destinassem ao funcionamento do Centro de Dia e, em hipótese alguma, para um Lar, porque na sua opinião a implementação deste tipo de infra-estrutura carece de um estudo quanto à sua viabilidade.-----

-----**A Câmara deliberou remeter este assunto ao Gabinete Jurídico para elaboração do Contrato de Comodato, entre a Câmara Municipal de Celorico da Beira e a Associação Social Desportiva Recreativa e Cultural de Minhocal, referente à cedência das Instalações das Antigas Escolas Primárias do Minhocal, à exceção de uso para construção de um Lar de Idosos.**-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**IV - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO**-----

-----**ASSUNTO: FEIRA MEDIEVAL DE CELORICO DA BEIRA - PLANTA DE SINALIZAÇÃO (RATIFICAÇÃO DE DESPACHO)**-----

-----Submete-se ao Executivo para efeitos de ratificação, nos termos do n.º 3, do art. 68.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o despacho do dia vinte e seis de Agosto de dois mil e nove, exarado pelo Senhor Vereador António Graça Silva, na informação técnica, referente ao encerramento de alguns arruamentos para a realização da Feira Medieval em Celorico da Beira. -----

-----**A Câmara deliberou ratificar o despacho emanado pelo Senhor Vereador António Graça Silva, com data de vinte e seis de Agosto de dois mil e nove, referente ao encerramento de alguns arruamentos para a realização da Feira Medieval em Celorico da Beira.**-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**V - MAYORS FOR PEACE - PROTOCOLO DE HIROSHIMA - NAGASAKI PARA ABOLIR AS ARMAS NUCLEARES ATÉ 2020**-----

-----Foi presente ofício datado de 24/06/2009, proveniente dos *Mayors for Peace*, dando conhecimento do Protocolo de Hiroshima-Nagasaki e do “Apelo das Cidades”.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**VI - SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**-----

-----**ASSUNTO: PROCESSO DE ACIDENTE DE TRABALHO**-----

-----A Câmara tomou conhecimento da participação do acidente em serviço, ocorrido no dia dezanove de Agosto de dois mil e nove, pelas catorze horas e trinta minutos, referente ao funcionário Manuel Achando

Almeida, tendo o Executivo deliberado, por unanimidade, considerá-lo como acidente em serviço. -----

-----**VII - ANMP - XVIII CONGRESSO**-----

-----Foi presente circular n.º 106/2009-AG, datada de 22/07/2009, em nome da ANMP, referindo que está em curso a preparação do XVIII Congresso da ANMP, que terá lugar nos dias 4 e 5 de Dezembro de 2009. -

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DO FORNOTELHEIRO – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS**-----

-----Foi presente requerimento n.º 665, datado de 25/08/2009, em nome da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Fornotelheiro, pretendendo a isenção do pagamento de taxas, referente ao processo de alteração de um edifício para uma casa mortuária, na freguesia de Fornotelheiro, conforme o artigo 14.º do Regulamento Municipal de Administração Urbanística e de Edificação do Concelho de Celorico da Beira.-----

-----**A Câmara deliberou isentar do pagamento de taxas, referente ao processo de alteração de um edifício para uma casa mortuária, na freguesia de Fornotelheiro.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----**RELATÓRIO SEMANAL REFERENTE À RECOLHA DE LIXO NAS FREGUESIAS DO CONCELHO**-----

-----Foi presente relatório semanal referente à recolha de lixo nas Freguesias do Concelho que se apensa a esta acta (**anexo I**).-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que tinha havido reclamações por causa da recolha do lixo, situação que não pode

acontecer, muito menos nesta época do ano e a acontecer terá que existir uma justificação concreta e credível. -----

-----A Eng.^a Helena Freitas, presente na reunião para prestar esclarecimentos, referiu que nesta altura do ano, em que a população duplica, somente duas freguesias, das 22, terem mencionado que a recolha do lixo não é satisfatória, não poderá ser considerado negativo. Contudo, neste momento a situação encontra-se totalmente regularizada.---

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse para procederem à distribuição dos contentores e que para tal, contactem previamente os Presidentes de Junta para serem eles a indicarem os locais e a fazerem a distribuição. Disse ainda para os serviços recolherem as bases dos caixotes do lixo, onde não estão a ser usadas e deslocá-las para locais onde são precisas.-----

-----A Eng.^a Helena Freitas informou que relativamente aos ecopontos tinha feito o pedido para todas as Juntas de Freguesias, mas até ao momento só foi cedido um, para Açores. Informou ainda que já procederam à distribuição dos oleões pelas freguesias. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que há falta de vidrões, em especial junto aos estabelecimentos de restauração, que produzem um maior volume deste tipo de resíduos. Solicitou que os serviços estudem esta situação e apresentem um plano de distribuição.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que também os oleões devem ser colocados junto aos estabelecimentos de restauração que produzem este resíduo em maior quantidade. -----

-----Referiu que na última reunião de Câmara tinha questionado a Eng.^a Hermínia sobre a questão da recolha do lixo e que agora o fazia novamente, mas que perante as respostas e hesitações das Senhoras Engenheiras era obrigado a concluir que não passavam o trabalho uma à

outra quando iam de férias e que existia uma grave falha de comunicação entre as duas.-----

-----Frisou que o departamento ao qual pertence a Engenheira custa muito dinheiro à autarquia e onde situações destas não podem acontecer. Disse que o valor pago em taxas pelos munícipes tem de ser sustentado pelo serviço prestado e tendo em conta o número de funcionários que trabalham nesse departamento dificilmente se consegue justificar o valor do metro cúbico da água e da tonelada do lixo. -----

-----Disse que a Engenheira tem que eliminar os pontos negativos que constam deste relatório e para isso terá que reorganizar os serviços e preocupar-se em passar informação para os diferentes agentes que trabalham com a autarquia nesta área, nomeadamente aos Presidentes de Junta. -----

-----Referiu-se também ao facto de os ecopontos na Ratoeira terem uma localização que não permite a optimização do seu uso.-----

-----Referiu ainda que os serviços não tinham elaborado um plano de recuperação de lixo para os meses de Verão, quando a população do concelho quadruplica e existem inúmeros festejos pelas várias aldeias, o que exige uma recolha logo no dia a seguir. -----

-----Solicitou que a Engenheira Helena elaborasse um quadro de intervenção com a respectiva distribuição de recursos humanos, para a Feira Medieval que irá decorrer no próximo fim-de-semana.-----

-----Relativamente à questão da água, questionou a Engenheira sobre quantos relatórios ou faxes tinha feito ou enviado para as AdZC a alertar e responsabilizar, sobre a constante falta de água que se faz sentir no concelho. -----

-----A Técnica informou que existe um plano de recolha de RSU, das três equipas existentes, que está em funcionamento desde o ano passado e nunca teve qualquer falha, até este momento.-----

-----Informou que não estava directamente ligada à parte do abastecimento de água e quem mantém esses contactos é a Eng. Hermínia.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu que o Executivo para reforçar o abastecimento de água, nas localidades de Cadafaz e Soutomoninho teve que proceder à execução de um furo artesiano em Cadafaz.-----

-----Questionou directamente a Engenheira sobre se conhecia a existência do referido furo, tendo a técnica admitido que desconhecia, que tinha falado com a Eng. Hermínia sobre o assunto, mas nada lhe foi dito, acabando por admitir que existe um défice de diálogo entre as duas. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que se não fosse o Executivo, neste momento parte deste Concelho estaria sem água e os técnicos nada fizeram para solucionar a questão. O Concelho estava a ser abastecido pelos Bombeiros o que era inadmissível, tanto mais porque havia água no rio, residindo o problema no facto de a bomba não ter potência suficiente para extrair a água, de resolução fácil, desde que detectada pelos técnicos.-----

-----Muitos outros problemas foram detectados e solucionados pelo Executivo, informando que neste momento esta a decorrer um inquérito sobre a causa da falta de água na aldeia da Carrapichana. -----

-----Por último, o Senhor **Vereador António Silva** solicitou que a Engenheira Helena averigúe porque é que a Carrapichana deixou de responder aos inquéritos efectuados pela autarquia, bem como apresentar uma solução para o abastecimento de água ao Cadafaz e Soutomoninho. --

-----O Senhor **Vereador Hélder Bruno** questionou se a autarquia efectuava algum tipo de fiscalização aos lares do Concelho, relativamente

ao tipo de lixos produzidos e recolha diferenciada. Pretendeu ainda saber, se nestes locais a recolha é efectuada com maior regularidade. -----

-----A Engenheira Helena respondeu que não existe qualquer diferenciação e as recolhas são feitas diariamente ou com uma maior regularidade nestas infra-estruturas. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**EXPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL – REQUERENTE: ANTÓNIO DO NASCIMENTO**-----

-----Foi presente requerimento datado de 02/09/2009, em nome do Senhor António do Nascimento, requerendo o pagamento da parcela de terreno vendida para a empreitada “Caminho Agrícola entre a Estrada Municipal E.N. 102 (estrada da Lavandeira) e o Cruzamento do Fornotelheiro (Zona Industrial).-----

-----A parcela de terreno ocupada foi de 140 m2 conforme levantamento topográfico, e retirado do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 1245 da freguesia do Fornotelheiro. O preço acordado com a Câmara foi de 375,00€ (trezentos e setenta e cinco euros), pelo que vem requerer que se proceda ao pagamento do referido montante. -----

-----**A Câmara deliberou proceder ao pagamento de 375,00€ (trezentos e setenta e cinco euros), ao Senhor António do Nascimento, relativamente à parcela de terreno vendida para a empreitada “Caminho Agrícola entre a Estrada Municipal E.N. 102 (estrada da Lavandeira) e o Cruzamento do Fornotelheiro (Zona Industrial).**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**EXPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL – REQUERENTE: MANUEL DOS SANTOS**-----

-----Foi presente requerimento datado de 02/09/2009, em nome do Senhor Manuel dos Santos, requerendo o pagamento da parcela de terreno vendida para a empreitada “Caminho Agrícola entre a Estrada Municipal E.N. 102 (estrada da Lavandeira) e o Cruzamento do Fornotelheiro (Zona Industrial).-----

-----A parcela de terreno ocupada foi de 74 m2 conforme levantamento topográfico, e retirado do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 1244 da freguesia do Fornotelheiro. O preço acordado com a Câmara foi de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), pelo que vem requerer que se proceda ao pagamento do referido montante. -----

-----**A Câmara deliberou proceder ao pagamento de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), ao Senhor Manuel dos Santos, relativamente à parcela de terreno vendida para a empreitada “Caminho Agrícola entre a Estrada Municipal E.N. 102 (estrada da Lavandeira) e o Cruzamento do Fornotelheiro (Zona Industrial).**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**APLICAÇÃO DA DERRAMA**-----

-----Foi presente informação da Secção de Contabilidade e Património que se anexa a esta acta (**anexo II**), referindo que de acordo com o artigo 14º, da Nova Lei das Finanças Locais, os Municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento sobre o IRC. Também e de acordo com o n.º 4 do mesmo artigo, a Assembleia Municipal pode, por proposta da Câmara Municipal deliberar lançar taxa reduzida de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150 000€ -----

-----**Nos termos da alínea a), do n.º 6, do art.º 64.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, e para os efeitos**

previstos na alínea f), do n.º 2, do art.º 53.º, do mesmo diploma, a Câmara deliberou, por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, o lançamento de 0% de derrama, para o ano de 2010. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**TAXAS DE IMI PARA 2010** -----

-----Dando cumprimento ao estipulado na alínea f), do n.º 2, do art. 53.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Setembro, foi presente, pelo Senhor Presidente, uma proposta que se apensa a esta acta (**anexo III**), para a fixação da taxa do IMI, para o ano 2010, com os seguintes quocientes: -----

-----Prédios rústicos: 0,8%; Prédios urbanos: 0,4% a 0,8% e Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,2% a 0,5%.-----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** disse que, pelos mesmos motivos que haviam evocado no ano passado, aquando da aprovação deste assunto, iriam votar contra, uma vez que se mantém a mesma conjuntura e, na opinião dos Senhores Vereadores os munícipes de Celorico da Beira atravessam um período de grandes dificuldades, pelo que as taxas a aplicar deveriam ser as mínimas permitidas.-----

-----O Senhor **Presidente Câmara** disse que este Executivo tem sempre em consideração as dificuldades dos seus munícipes, por isso a taxa proposta nunca atinge os limites máximos. Disse ainda, que concorda com uma taxa reduzida a aplicar, no futuro, no Centro Histórico, para promover a sua recuperação e torná-lo mais apetecível para habitar. -----

-----**A Câmara deliberou por maioria, com dois votos contra e três votos a favor, nos termos do art. 112.º do CIMI, estabelecer uma taxa de 0,8% para prédios rústicos, de 0,7% para prédios urbanos e de 0,4% para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, para o ano de**

2010, de acordo com o estipulado na alínea f), do n.º 2, do art. 53.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----**Votaram a favor o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vereador José Luís Saúde Cabral e o Senhor Vereador António Graça Silva e contra os Senhores Vereadores Rui Correia e Hélder Bruno.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM**-----

-----Foi presente informação da Secção de Contabilidade e Património que se anexa a esta acta (**anexo IV**), dando conhecimento que a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), surgiu com a Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, tendo sido deliberado a sua implementação no ano de 2007. -----

-----Mais informa que, para que esta taxa seja cobrada no ano 2010, é necessária deliberação da Câmara e Assembleia Municipal até ao fim do mês de Dezembro para fixar o percentual, não podendo ultrapassar os 0,25%. -----

-----Face ao exposto, o Senhor Presidente propôs que seja implementada a taxa de 0,25%, no Município de Celorico da Beira, para o ano de 2010. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, de acordo com a alínea a), do n.º 6, do art. 64.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, para apreciação e aprovação do percentual de 0,25% relativo à Taxa Municipal de Direitos de Passagem para vigorar no ano de 2010, nos termos do proposto, ao abrigo da alínea e), n.º 2, do art. 53.º, da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**BENEFÍCIOS RELATIVO À INTERIORIDADE** -----

-----Foi presente informação da Secção de Contabilidade e Património que se anexa a esta acta (**anexo V**), referindo que de acordo com o artigo 39º - B dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, no número 3), ficam isentas de pagamento de IMT as aquisições por jovens com idade compreendida entre os 18 e os 35 anos de idade, de prédio ou fracção autónoma de prédios urbanos situados nas áreas beneficiárias (Portaria 2086/2001, de 13 de Dezembro), destinado exclusivamente à primeira habitação própria, desde que o valor sobre o qual iria incidir o imposto não ultrapasse os valores máximos de habitação a custos controlados acrescidos de 50%, e de prédios ou fracções autónomas de prédios urbanos, desde que situados nas áreas beneficiárias e afectos duradouramente à actividade das empresas. -----

-----Mais informa, que estas isenções ficam dependentes de autorização do órgão deliberativo conforme n.º 5 do artigo 39º - B dos EBF. -----

-----**A Câmara deliberou isentar do imposto municipal sobre as tramitações onerosas de imóveis (IMT) as aquisições constantes do n.º 3, do artigo 39º - B, dos Estatutos dos Benefícios Fiscais e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, conforme o n.º 5 do artigo 39º - B, dos EBF.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**PAGAMENTO DE CONDOMÍNIO – BAIRRO DE SANTA LUZIA, BLOCO 20**-----

-----Foi presente informação do Gabinete de Acção Social, datada de 02/09/2009, referindo que em virtude do realojamento da Sr.ª D. Noémia Alzira A. Lopes, no Bairro de Santa Luzia, bloco 20, e visto que no contrato de arrendamento urbano realizado no dia 15 de Janeiro de 2008, entre a Autarquia e o proprietário da referida habitação, está estipulado que as despesas de condomínio ficam por conta do segundo contraente

(Município de Celorico da Beira), são a propor o pagamento do condomínio no valor de 60,00€ anuais à administração do condomínio.-----

-----**A Câmara deliberou aprovar o pagamento da importância de 60,00 (sessenta euros) à Administração do condomínio, para pagamento do condomínio.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**5.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S DE 2009** -----

-----Submete-se ao Executivo para aprovação a quinta alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, em vigor no ano financeiro de 2009, documentos que ficam apensos a esta acta, **(anexo VI)**. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções, aprovar a 5.ª Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2009.** -----

-----**Abstiveram-se os Senhores Vereadores Rui Correia e Hélder Bruno.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----Os Senhores **Vereadores da Oposição** abstiveram-se nesta votação, não pelo conteúdo do documento, mas somente pelo facto de se tratar de uma inscrição na rubrica de pessoal e também por, uma vez mais, ser apresentado fora da ordem de trabalhos, com um curto espaço de tempo para análise. -----

-----**ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR – PASSES ESCOLARES SOLICITADOS AO MUNICÍPIO** -----

-----Foi presente informação do Gabinete de Acção Social, datada de 28/08/2009, informando que os alunos: Emanuel de Almeida Lopes e Alex Fernandes Silva, do ensino básico efectuaram um pedido de transporte escolar – passe escolar. -----

-----De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84 de 5 de Setembro, artigo 3.º, alínea 5, “Não serão abrangidos pelos benefícios previstos nos números anteriores os estudantes que se matriculem contrariando as normas estabelecidas de encaminhamento de matrícula de alunos.” Não sendo os referidos alunos residentes em Celorico da Beira e não estando matriculados nas respectivas escolas de acolhimento, partem do pressuposto que no acto da matrícula, com a entidade competente – Agrupamento, os alunos preencheram os requisitos estipulados no despacho n.º 14 026/2007.-----

-----**A Câmara deliberou isentar de pagamento de Passe Escolar os alunos: Emanuel de Almeida Lopes e Alex Fernandes Silva.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----**PASSES ESCOLARES SOLICITADOS AO MUNICÍPIO**-----

-----Foi presente informação do Gabinete de Acção Social, datada de 02/09/2009, informando que foi requerido ao Município, por diversos munícipes apoio para aquisição de passes escolares, tratando-se de estudantes que já atingiram o limite de idade para a frequência do ensino obrigatório Lei n.º 85/2009 artigo 8.º.-----

-----Após a análise dos processos de Passe Escolar e tendo por referência o Despacho n.º 18987/2009 verificou-se:-----

Nome	Freguesia	Escalão
Daniele Sanna	Prados	A
Bruno Miguel Ferreira Gaspar	Maçal do Chão	A
Nuno Filipe Ferreira Gaspar	Maçal do Chão	A
Jessica Vanessa dos Santos	Cortiço da Serra	A
Ana Rita Cardoso Simões	Cortiço da Serra	B
Susana Manuela de Carvalho	Prados	A
Ana Carina Pereira Lima	Ratoeira	A
Susana Filipa S. Valente	Cadafaz	B
Ana Cláudia R. Marques	Fornotelheiro	A
Ana Filipa Augusto Joaquim	Baraçal	A

Sérgio Pascoal Rodrigues	Velosa	A
Bruno Alexandre P. Rodrigues	Velosa	A
Rafael Gonçalo A. Ferreira	S. Pedro	A
Joana Margarida da Silva	Vale de Azares	A
Ana Teresa Pereira da Silva	Ratoeira	A
Cátia Alexandra Caetano	Ratoeira	A
José Luís Pinto Ramos	Lageosa do Mondego	A
Isabel Cristina Pinto Ramos	Lageosa do Mondego	A

-----**A Câmara deliberou isentar de pagamento de Passe Escolar os alunos supramencionados na tabela.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram dezoito horas e dez minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei.-----